

**AS PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO E COMPOSIÇÃO DE
CURRÍCULO E MATERIAIS DIDÁTICOS NO ENSINO DE
ESPANHOL NO NÍVEL MÉDIO DA REDE PÚBLICA
- EM BUSCA DE PRÁTICAS DE LETRAMENTO**

Cícero Anastácio Araújo de Miranda (UFC)
cicero.miranda@ufc.br

Tendo em vista a implementação da oferta obrigatória do ensino do espanhol na rede pública do Brasil, agendada para o ano de 2010, conforme prevê a lei nº 11.161, tornam-se fundamentais estudos que apontem caminhos a serem seguidos pelos professores em tal ação. Nessa perspectiva, desenvolvemos o presente trabalho de pesquisa que tem por objetivo diagnosticar, em forma de amostragem, como se define a atual prática de ensino do referido idioma na rede pública estadual do Ceará, na cidade de Fortaleza. Sendo assim, em nossa investigação nos interessou verificar se os professores usam, e se os usam como o fazem, documentos de referência como as Orientações Curriculares para o Ensino Médio, do Ministério da Educação, para a análise e elaboração dos currículos e materiais didáticos a serem trabalhados em suas salas de aula, numa perspectiva do desenvolvimento do letramento de seus alunos. Para isso, aplicamos questionários, em entrevistas junto a professores de escolas que, no ano de 2009, ofereceram o espanhol em sua grade curricular, no ensino médio. Nos questionários perguntamos sobre a eleição, pelos docentes, dos conteúdos a serem desenvolvidos em sala e sobre quais eram os materiais didáticos utilizados em sua prática de ensino. Como resultado, percebemos: o desconhecimento de alguns professores dos documentos oficiais de referência do governo federal, para a elaboração de currículos; a adoção de materiais restrita aos livros disponíveis no mercado editorial; a heterogeneidade, por isso mesmo, dos conteúdos trabalhados nas diversas escolas e a necessidade de alinhamento das ações de formação inicial dos professores e os que já estão em atuação. Palavras-chave: prática de ensino - formação de professores - letramento - materiais didáticos.